



O USO DOS GLICOCORTICOIDES NO PROCESSO INFLAMATÓRIO DO COVID-19: UMA ALTERAÇÃO NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

WANDERSON DA SILVA NERY; YANA LARA CAVALCANTE VASCONCELOS; LETÍCIA TEIXEIRA SANTOS; HELITON JOSE BAQUIL ARAUJO; JOSE LOPES PEREIRA JUNIOR

Introdução: Há crescentes evidências de que os casos mais severos da infecção por SARS-CoV-2 impulsionam-se por uma resposta imune desequilibrada. O desenvolvimento do COVID-19 relaciona-se com respostas hiper inflamatórias e à liberação de citocinas pró-inflamatórias, como Interleucina-6; Interleucina-1; interleucina-8 e Interferon- γ , o que ocasiona a insuficiência respiratória. O uso dos glicocorticoides em paciente com COVID-19 baseia-se na mitigação das respostas imunometabólicas, apesar de ainda existirem controvérsias quanto ao seu uso. **Objetivos:** Revisar a literatura científica vigente e discutir sobre a efetividade do uso de glicocorticoides no processo inflamatório da infecção por SARS-CoV-2, destacando, pois, suas alterações no sistema imune, os benefícios e os possíveis riscos dessa terapia. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da base de dado Pubmed. Utilizou-se os descritores “Glucocorticoids”, “Inflammation” e “Covid-19” combinados pelo operador booleano AND. Dos 272 artigos encontrados foram selecionados os 9 que responderam aos objetivos propostos. Quanto aos critérios de inclusão selecionou-se artigos originais publicados nos últimos 2 anos na língua inglesa. **Resultados:** No que tange ao sistema imunológico os glicocorticóides diminuem a inflamação inibindo a expressão da Interleucina-6, Interferon- γ , interleucina 4 e, por conseguinte, as vias Th1 e Th2 dos linfócitos T helper. Além disso, tais substâncias atenuam também a tempestade de citocinas ocasionadas pelo Covid-19, isso acontece por meio da supressão da proteína quimioatraente de monócitos (MCP1) e das citocinas IP-10, IL-8 e IL12. Devido a isso, estudos randomizados demonstraram redução de 1/3 na mortalidade de pacientes em ventilação mecânica e 1/5 em pacientes com necessidades de oxigenação. Entretanto, é preciso agir cautelosamente, pois os corticosteroides podem gerar estados de hiperglicemia, psicose e interagir com bloqueadores neuromusculares, o que prejudicaria a ventilação mecânica. **Conclusão:** Diante disso, evidencia-se que os ensaios clínicos realizados com glicocorticóides em pacientes com COVID-19 produziram resultados contrastantes. Ademais, acerca dos efeitos benéficos, destacaram-se tanto a redução quanto a prevenção dos danos imunomediados observados em alguns pacientes. Entretanto, a fim de investigar com maior rigor a eficácia da terapia com glicocorticóides, seus benefícios e, conseqüentemente, evitar o comprometimento da função imune dos pacientes são necessários mais estudos.

Palavras-chave: Covid-19, Glicocorticóides, Inflamação.